

MELHORIA

Encontro discute revitalização de escola agrotécnica

Entidades governamentais e não-governamentais estão reunidas desde ontem, em Manaus, na Secretaria Estadual de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas (Seduc), para discutir o novo projeto de revitalização da Escola Agrotécnica Federal (EAF) de São Gabriel da Cachoeira. Integrante da Rede Federal de Educação Profissional, a escola, localizada no Município de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus), na fronteira com a Venezuela e Colômbia, terá seu perfil de atuação redirecionado para atender com mais eficiência e qualidade a comunidade local.

De acordo com técnicos do Ministério da Educação, a agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira difere das demais escolas técnicas e centros tecnológicos mantidos pelo Governo Federal por causa da clientela atendida, constituída, em sua maioria, pelas populações indígenas dos municípios da região do Alto Rio Negro.

A partir de diagnóstico feito por um conjunto de entidades representativas da região, o Ministério da Educação, por meio do Programa de Coordenação da Rede Federal de Educação Tecnológica, vem liderando estudos sobre a revitalização da escola, que atualmente conta com apenas dois cursos de formação técnica, nas áreas da agricultura e zootec-

**ESCOLA
SITUADA EM
SÃO
GABRIEL DA
CACHOEIRA
TERÁ
PROJETO
COM MAIOR
QUALIDADE**

nia, atendendo a pouco mais de 200 estudantes.

De acordo com Sílvia Amorim, da Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), o projeto de revitalização da escola não teria eficácia sem a presença e o comprometimento das instituições que atuam na área. Segundo ele, o plano de reestruturação da escola levou em conta a contribuição de órgãos governamentais e não-governamentais, interessados em um novo modelo de atuação da EAF São Gabriel da Cachoeira, de acordo com as potencialidades econômicas da região do Alto Rio Negro.

O novo modelo de gestão da escola vem sendo debatido por técnicos do MEC, Seduc/AM, Ministério das Minas e Energia, Ministério da Defesa (Programa Calha Norte), Embrapa, Ministério da Saúde, Programa de Alfabetização Solidária, Sebrae/AM, Instituto Sócio-Ambiental (ISA), Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) e Coordenação Indígena da Amazônia Brasileira (Coiab).